



## Promoção da Eficiência Energética nos Lares da Terceira Idade em Portugal

No dia 22 de Junho, integrada na Semana Europeia para a Sustentabilidade, a Universidade de Coimbra organizou, em paralelo com a conferência: *Portugal em Conferência para uma Economia Energeticamente Eficiente*, o seminário SaveAge, com o objectivo de promover a Eficiência Energética nos Lares de terceira idade e divulgar o que tem vindo a ser feito em alguns lares da região. Esta Conferência



PCEEE tem por objectivo dar a conhecer o trabalho prático desenvolvido no País em matéria de eficiência energética, ao nível do desenvolvimento de tecnologias, implementação de boas práticas, estudo de barreiras, incentivos, políticas, entre outros. Também o de possibilitar o intercâmbio de informação entre os vários promotores da eficiência energética em Portugal, sejam eles investigadores, órgãos da

administração central ou local, organizações não governamentais, agências de energia, empresas ou outros. Estiveram presentes no evento alguns diretores de lares da terceira idade, que tiveram oportunidade de apresentar melhoramentos recentes conducentes a um aumento da eficiência energética nas suas instalações, que constituem Casos de Estudo e Ações Piloto de sucesso. A Dra. Paula Fernandes, representou a ALI, Associação de Apoio Domiciliário de Lares e Casas de Repouso de Idosos, que se fez acompanhar de uma



Arquiteta, consultora da Associação para dar apoio aos associados aquando de intervenções de remodelação nas instalações. Foram apresentadas um conjunto de recomendações para melhorar a eficiência energética nos lares, desde os equipamentos a aspectos de construção e manutenção e que são tipicamente possíveis implementar nos lares com uma boa relação custo-benefício, e tempos de retorno do investimento muito aceitáveis. Ainda aconselhou a olhar para um edifício como um organismo que nasce e morre e portanto não devemos apenas fazer uma análise custo-benefício baseada no retorno do investimento, mas antes no ciclo de vida do edifício, considerando os diversos custos: ecológicos, sociais, humanos e energéticos.



### Melhoramentos da Eficiência Energética: Casos de Estudo

Um caso de estudo muito interessante é o Lar da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, onde foram implementadas um conjunto de medidas com vários objetivos: reduzir o peso da fatura do gás e da eletricidade, promover os recursos energéticos endógenos, utilização de energias renováveis, e contribuir



para os objectivos de redução da dependência energética e das emissões de CO<sub>2</sub>. A principal medida de melhoria da eficiência energética implementada foi a instalação de um novo sistema de aquecimento, que teve um impacto de redução de 30% nos custos de energia, e um retorno de cerca de um ano. Este sistema é constituído por uma caldeira a biomassa, que é alimentada por *pellets* e lenha das florestas circundantes. São os próprios funcionários da instituição que fazem a recolha dos resíduos florestais da mata circundante pertencente à instituição. Este projeto contou com o financiamento de um programa de incentivos nacional e financiamento angariado em campanhas de solidariedade social.



O Centro Social e Paroquial de Ervedal da Beira também implementou algumas medidas de melhoria da eficiência energética: instalou painéis solares fotovoltaicos para produção de energia, painéis solares para produção de água quente sanitária e uma caldeira a biomassa para aquecimento ambiente e de água. Ainda vão instalar um *chiller* de absorção para climatização dos espaços e mudar as fontes luminosas.

O impacto na fatura energética foi muito positivo. Os órgãos de gestão do lar foram muito ativos na procura de opções de financiamento e todo o tipo de esquemas de financiamento, como donativos da comunidade, candidaturas a programas de incentivos governamentais, etc. Este é um bom exemplo que mostra a importância que uma boa gestão, com pessoal ativo, dinâmico e informado, pode ter no bom funcionamento do lar, proporcionando todo o conforto necessário às pessoas, ao menor custo, e com tempos de retorno muito reduzidos.

### **Conclusão:**

De uma forma geral, os gestores dos lares de terceira idade em Portugal são muito dinâmicos e empenhados na procura de incentivos e programas de financiamento/subsídios exteriores à instituição. Também estão normalmente consciencializados para a necessidade de aumentar a eficiência energética nas suas instalações, como forma de redução da fatura energética e também de proteger o meio ambiente, através da gestão dos recursos e diminuição dos desperdícios. Existe poder local muito envolvido e interessado em ajudar estas instituições, muitas vezes com cariz de solidariedade social e em troca de popularidade. No entanto, falta em Portugal um programa de ajuda consolidado, especificamente dirigido a instituições de solidariedade social. Os lares constituem um alvo interessante para o negócio das ESCOs, que está a emergir no Mercado, mas há falta de instrumentos financeiros e mecanismos de incentivo interessantes, quer públicos quer privados. As principais necessidades dos lares incluem:

- Reabilitação dos edifícios e uma aposta clara na qualificação dos recursos humanos para os reorientar para a reabilitação;
- Aplicação de janelas eficientes;
- *Retrofit* da iluminação onde Portugal tem já um *cluster* industrial significativo e que importa apoiar;



- Promoção da biomassa, recurso largamente disponível em Portugal e muito pouco aproveitado;
- Promover a alteração dos comportamentos nos padrões de uso da energia.

Há um potencial de melhoria da eficiência energética muito significativo nos lares em Portugal. É necessária maior e melhor informação assim como sensibilização para a alteração de comportamentos com vista à redução das necessidades energéticas e uma utilização mais racional dos recursos. Os exemplos aqui apresentados mostram que é possível atingir reduções na fatura de energia muito significativas mas é preciso haver um empenho grande por parte dos órgãos de gestão/administração.